

OBITUÁRIO
PAULO FRIEDRICH BÜHRNHEIM
1937 - 2001



Inocência Gorayeb (aluno de doutorado-Inpa), Paulo Bührnheim (orientador), piloto da lancha e Néilton Reis (aluno de mestrado-Inpa) em viagem de coleta no alto rio Urubu, Amazonas, em 1984. Foto de Gorayeb, I.S.

Inocência de Sousa Gorayeb¹

Nasceu em 26 de fevereiro de 1937, na cidade do Rio de Janeiro e faleceu em 04 de julho de 2000, em Manaus. Filho único de Maria Friedrich Bührnheim (alemã) e de Hermann Bührnheim (brasileiro). Estudou no Colégio Militar do Rio de Janeiro, Graduou-se em História Natural na antiga Universidade do Estado da Guanabara, atual UERJ. Estagiou e trabalhou no Instituto Oswaldo Cruz – IOC, onde fez cursos de especialização em entomologia e helmintologia; em 1967 tirou o 1º lugar no Curso de Aplicação do IOC, onde, em outros anos, ministrou as disciplinas de Entomologia e Animais Peçonhentos. Fez, também, especialização em Malacologia pela Fundação Gonçalves Moniz e doutorado, estudando coleópteros, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Seus principais orientadores foram Lauro Pereira Travassos “Escola Travassos”, João Ferreira Teixeira de Freitas e Hugo de Sousa Lopes. Atuou em administração e coordenação nas

¹ MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Zoologia. Caixa Postal 399. Belém-PA. Correio eletrônico: gorayeb@museu-goeldi.br

seguintes ações: Programa de Propaganda Sanitária do Ministério da Saúde; implantação do Departamento de Zoologia da Unicamp; coordenadoria e gerência de animais peçonhentos no Instituto de Medicina Tropical do Amazonas (IMT-AM) e Fundação Nacional de Saúde (FNS) do Estado do Amazonas; Núcleo Regional de Ofidismo de Manaus do Programa Nacional de Ofidismo; membro da Coordenação Nacional de Controle de Zoonoses e Animais Peçonhentos da FNS/MS; implantação do curso de Pós-graduação em Ecologia na Unicamp; coordenação de cursos de ecologia e entomologia na Unicamp e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa. Universidade do Amazonas - UA; executor do convênio Unicamp/Inpa; chefia de departamentos de pesquisa; grupo de trabalho pela Secretaria do Meio Ambiente - Sema para projetos integrados de pesquisa em estações ecológicas; assessoria da diretoria do Inpa para pós-graduação; consultor da Capes na avaliação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, e outras. Foi professor principalmente nas disciplinas: Zoologia; Entomologia; Comportamento Animal; Parasitologia; Animais Peçonhentos; Ecologia Animal; Morfologia de Insetos; Sistemática Zoológica. Seus trabalhos publicados tratam dos seguintes grupos animais: Passalidae (Coleoptera); trematódeos; nematódeos (Helmintos), venenos de invertebrados (Diplopoda), pseudo-escorpiões foréticos; ofídios peçonhentos; Psychodidae (Diptera). Na Amazônia trabalhou no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, na Universidade do Amazonas e no Instituto de Medicina Tropical do Amazonas (Centro de Ofidismo e Núcleo de Animais Peçonhentos). Sempre demonstrou grande amor pela região onde sensibilizou jovens de várias gerações para a vocação científica.

Com honra de ter sido um de seus alunos de doutorado, lastimo a perda do grande amigo, professor, orientador, cientista, administrador e cidadão, que nestes últimos 30 anos contribuiu, com surpreendente vigor, para o conhecimento da Região Amazônica. Deixa, porém, suas sementes bem plantadas em solos amazônicos: Cristina Motta Bührnheim (filha) doutoranda em Ictiologia; Eduardo Motta

Bührnheim (filho) Processamento de Dados, com o neto Frederico Andrade Motta Bührnheim e sua grande companheira nos últimos 32 anos, entomóloga, Catarina da Silva Motta.